



JC Regional

+ Brasil & Mundo

Jornal da Cidade

50 anos do óvni de Botucatu

Caso ocorreu em 1968 e Três Pedras é local de relatos de aparições de Objeto Voador Não Identificado; assunto é controverso até hoje e sem explicação

AURÉLIO ALONSO

No próximo dia 1 de julho completa 50 anos de um dos fenômenos mais comentados em Botucatu: a suposta descida de uma nave extraterrestre em uma área do distrito de Rubião Júnior, onde atualmente é o câmpus da Unesp. O caso é sempre lembrado, há registro na imprensa da cidade com depoimentos e fotos das marcas no solo deixadas pelo objeto que teria aterrissado. É um assunto que até hoje continua polêmico, ajudou a impulsionar o aparecimento de outros avistamentos de Objetos Voadores Não Identificados (Óvni), principalmente próximo às Três Pedras, na chamada Cuesta.

O assunto gera tanta discussão que o estudante Jean Carlos Guaré Madrid, morador naquele município, decidiu escolher o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para obter o diploma de jornalismo ao elaborar uma reportagem de rádio sobre o relato surpreendente de contatos extraterrestres na cidade de Botucatu. O trabalho foi apresentado esta semana na Universidade do Sagrado Coração (USC) de Bauru. "Até hoje existe uma dificuldade de as pessoas envolvidas no caso falarem ou concederem entrevistas. Sempre pedem o anonimato com receio de serem ridicularizadas", conta.

A aparição desses objetos alimenta uma especulação, sempre envolta de mistério. A região da Cuesta seria um local propício para as aparições dessas luzes, segundo ufólogos. O historiador João Figueiroa, que tem arquivado digitalmente o acervo do jornal Correio de Botucatu, tem as fotografias da época do local onde supostamente teria descido a nave. Há também o caso da abdução de João Valério de Souza considerado irreal para muitos. "É uma história fantástica que as pessoas brincam e não levam a sério, mas o caso foi relatado em livro divulgado no exterior", conta o historiador.

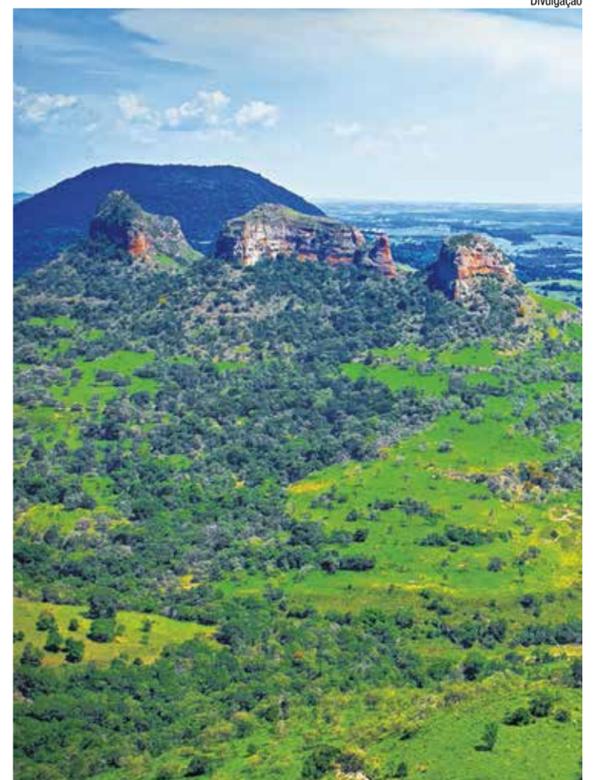
Mas há muita fraude e casos que podem ser explicados tecnicamente. Em São José dos Campos, o engenheiro eletrônico Ricardo Varela é um pesquisador desses relatos. Ele trabalha na área de tecnologia da informação no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e passou a analisar esses casos. De acordo com ele, de 100 apenas de 3 a 2 dois casos não tem explicação.

Varela não é um cético, mas procura buscar meios científicos para analisar os casos. Segundo ele, mesmo os casos relatados pela Força Aérea Brasileira (FAB) são muito mal apurados. Os milhares de documentos que a Aeronáutica liberou demonstram que poucos foram os casos que continuaram a ser investigados. Uma dessas exceções é a



Correio de Botucatu/Reprodução de Acervo

Imagem resgatada do arquivo do Correio de Botucatu por João Figueiroa do episódio de 1968



Divulgação

Três Pedras é um local de Botucatu de aparições de ÓVNIS



Caricati/Reprodução de acervoJoão Figueiroa

Cópia do exemplar do Correio de Botucatu que traz relato do pouso

"Noite dos Óvnis" que atormentou São José dos Campos em 19 de maio de 1986 e até hoje não tem explicação. "A justificativa é falha nos equipamentos", disse Varela, que falou por telefone ao JC sobre o registro de objetos voadores não identificados. O ufó-

logo Bráz Titon, de Botucatu, admite que o caso de 1968 gera dúvida até hoje, mas é um marco, depois houve várias aparições, inclusive com filmagem feita por um ex-delegado de um um objeto sobrevoando a Cuesta. **Leia mais nas págs. 18 e 19.**

alpha|secure

SUA MELHOR ESCOLHA EM SERVIÇOS E TECNOLOGIA

VIGILÂNCIA, PORTARIA, ACESSO, RECEPÇÃO, LIMPEZA, MONITORAMENTO, MULTI SERVIÇOS, PORTARIA À DISTÂNCIA, TECNOLOGIA E MONITORAMENTO

(11)3661-2808
contato@alphasecure.com.br
www.alphasecure.com.br

POLOAR[®]
AR CONDICIONADO

Clima de Hexa
fica ainda melhor com ar condicionado

ELGIN

Ar Condicionado Split Hi-Wall Elgin Eco Power

De: R\$ 1.436,25 Por: R\$ 1.057,99

OU 10X **105,79** sem juros

Promoção válida até dia 23/06/2018 ou enquanto durar o estoque. As ofertas podem ser alteradas sem aviso prévio.

Visite nossa loja em Bauru!

Rua Vivaldo Guimarães, 11-81
Jd Estoril - Bauru - SP

/poloarBR /poloar_oficial /poloar

(14) 3366-6464 De Segunda a Sexta das 8h às 18h Plantão aos sábados das 9h às 12:30